



55



À esquerda, o Jupiterium, concebido pela Panerai, instrumento que revela a posição das estrelas do ponto de vista do observador na Terra. À direita, um dos telescópios de Galileu que chegaram até aos nossos dias.

E o mundo mudou

Por Cesarina Sousa

A importância do telescópio está na base da exposição ‘O Telescópio de Galileu – O instrumento que mudou o mundo’, patente no Museu Nobel, em Estocolmo. A Panerai é patrocinadora oficial.

Deve-se a Galileu a declaração de 2009 como Ano Internacional da Astronomia. É claro que ao famoso cientista de Pisa devemos muito mais, não tivesse tido sido ele o primeiro a utilizar o telescópio para observar os céus e a considerá-lo um instrumento de grande potencial científico, que nos ofereceu uma nova realidade do universo. Contam-se agora precisamente 400 anos desde as primeiras observações de Galileu através das lentes de um telescópio e, daí em diante tudo mudou. O poeta António Gedeão agradeceu-lhe a inteligência e os esclarecimentos, e todos nós o deveríamos fazer a cada dia que passa.

Galileu Galilei ouviu falar do telescópio em 1608: um tubo com duas lentes nas extremidades que tinha sido inventado na Holanda. Na altura, o instrumento chegou mesmo a ser visto mais como objecto militar, mas o cientista, então professor da Universidade de Pádua, dedicou-se ao seu aperfeiçoamento de maneira a melhorar a nitidez das imagens e a capacidade de aproximação. No Outono de 1609, os seus olhos voltaram-se para os céus como se tivessem poderes mágicos: os corpos celestes já conhecidos podiam ser contemplados em grande pormenor e revelaram aspectos nunca antes observáveis.

Galileu foi o primeiro ser humano a descobrir a Via Láctea enquanto conjunto infinito de estrelas, a aperceber-se da irre-

gularidade da superfície lunar, a destacar manchas solares e a aperceber-se das fases de Vénus. Deitou por água abaixo crenças e verdades ancestrais, conseguindo evidências que vieram comprovar a teoria heliocêntrica do polaco Nicolau Copérnico. Desde então, o telescópio passou a ser uma ferramenta essencial para o conhecimento astronómico.

A importância do telescópio está na base da exposição ‘O Telescópio de Galileu – O instrumento que mudou o mundo’, patente no Museu Nobel, em Estocolmo, e desenvolvida pelo Museu de História da Ciência de Florença.

Inaugurada a 10 de Outubro, a exposição é patrocinada pela Panerai e inclui um dos dois únicos telescópios de Galileu que sobreviveram à passagem do tempo, além de réplicas e documentos de grande valor.

Entre os objectos apresentados, encontra-se o Jupiterium – um instrumento mecânico que revela a posição das estrelas, do Sol, da Lua e de Júpiter sob o ponto de vista de um observador na Terra. Ao centro, a Terra, e todos os outros corpos celestes circulam em seu redor. O sistema do planeta Júpiter inclui as quatro Luas de Galileu, os primeiros satélites do planeta que foram descobertos precisamente pelo famoso cientista: Io, Europa, Ganimedes e Calisto.